

Transformando a gestão pública com Propósito: A experiência de uma GovTech universitária no ecossistema de inovação

Transforming public management with Propósito: The experience of a university-based GovTech in the innovation ecosystem

Transformando la gestión pública con Propósito: La experiencia de una GovTech en el ecosistema de innovación

Grupo temático 02 – Finanças Públicas e Accountability

Marlon Kumpfer Nascimento, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

RESUMO

Este relato tem como objetivo documentar a criação e o desenvolvimento da Propósito, uma GovTech fundada por um estudante da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Inicialmente, a Propósito desenvolveu o sistema ProResource, projetado para automatizar a captação de recursos públicos para municípios e organizações da sociedade civil (OSCs). O foco está em como a Propósito aplicou teoria e tecnologias para superar as dificuldades enfrentadas pelos municípios na identificação de oportunidades de financiamento e elaboração de propostas. O relato descreve o processo de criação, as parcerias estabelecidas e os resultados iniciais, destacando o impacto das soluções inovadoras geradas nas universidades para a melhoria da gestão pública.

Palavras-chave: GovTech. Inovação. Captação de recursos. Gestão pública.

ABSTRACT

This report aims to document the creation and development of Propósito, a GovTech founded by a student from the University of the State of Santa Catarina (UDESC). Initially, Propósito developed the ProResource system, designed to automate the process of securing public funding for municipalities and civil society organizations (OSCs). The focus is on how Propósito applied theory and technologies to overcome the challenges faced by municipalities in identifying funding opportunities and preparing proposals. The report describes the creation process, the established partnerships, and the initial results, highlighting the impact of innovative solutions generated within universities for the improvement of public management.

Keywords: GovTech. Innovation. Fundraising. Public management.

RESUMEN

Este relato tiene como objetivo documentar la creación y el Desarrollo de Propósito, una GovTech fundada por un estudiante de la Universidad del Estado de Santa Catarina (UDESC). Inicialmente, Propósito desarrolló el sistema ProResource, diseñado para automatizar la captación de recursos públicos para municipios y organizaciones de la sociedad civil (OSCs). El enfoque está en cómo Propósito aplicó teoría y tecnologías para superar las dificultades enfrentadas por los municipios en la identificación de oportunidades de financiación y en la elaboración de propuestas. El relato describe el proceso de creación, las alianzas establecidas y los resultados iniciales, destacando el impacto de las soluciones innovadoras generadas en las universidades para mejorar la gestión pública.

Palabras clave: GovTech. Innovación. Captación de recursos. Gestión pública.

1. Introdução:

O setor público brasileiro tem experimentado avanços e retrocessos, o que exige soluções tecnológicas inovadoras para atender as crescentes demandas sociais. Nesse cenário, as soluções GovTech desenvolvidas por empresas privadas em colaboração com o governo, surgem como uma transformação na gestão pública. Nesse processo, Carneiro, Isidro e Criado (2022) destacam o papel das universidades nos ecossistemas de inovação, contribuindo para o desenvolvimento do capital humano e impulsionando o avanço tecnológico, elementos importantes para a modernização da administração pública.

RELATO TÉCNICO

Este relato técnico tem como objetivo documentar, por meio de abordagem qualitativa, a criação e o desenvolvimento da Propósito, uma GovTech dedicada a criação de soluções tecnológicas para gestão pública. A Propósito nasceu na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), por meio do programa de ensino ESAG Ventures, que acelera ideias de negócios de estudantes. O foco será o desenvolvimento do ProResource, o primeiro sistema da Propósito, concebido para automatizar e simplificar o processo de captação de recursos públicos para municípios e organizações da sociedade civil (OSCs). Este relato detalha a trajetória da startup, desde a identificação do problema público até os resultados iniciais alcançados.

Para atingir o objetivo geral, este relato propõe alcançar os seguintes objetivos específicos: (i) analisar o problema da captação de recursos; (ii) examinar o cenário de inovações no setor público e o papel das GovTechs; (iii) documentar o desenvolvimento da Propósito; (iv) apresentar os resultados iniciais obtidos.

Assim, este relato visa evidenciar a trajetória da Propósito e seu impacto no desenvolvimento de soluções inovadoras para a gestão pública, destacando o papel das universidades na criação dessas soluções. Busca-se contribuir tanto para a prática governamental quanto para os estudos acadêmicos sobre ecossistemas de inovação no setor público.

2. Referencial teórico

A gestão pública brasileira enfrenta desafios complexos que limitam sua capacidade de responder eficazmente às demandas sociais. Conforme argumentam Lotta, Gonçalves e Bitelman (2014) um dos principais obstáculos reside na coordenação federativa, onde o modelo cooperativo estabelecido pela Constituição de 1988 esbarra em desigualdades regionais e assimetrias na capacidade técnica e financeira entre estados e municípios, comprometendo a implementação uniforme de políticas públicas.

A ineficiência na gestão pública, conforme destacado por Mendes (2007), constitui um desafio estrutural que se manifesta em diversas dimensões. Como apontam Cardoso Jr e Pires (2011), esse quadro é agravado pela carência de profissionais qualificados e pelo déficit de conhecimento técnico, fatores que limitam a capacidade administrativa do Estado quando combinados com a excessiva burocracia – obstáculo que reduz a agilidade necessária para modernizar processos. A esse cenário somam-se os problemas na alocação de recursos públicos, com os estudos de Carneiro e Frey (2018) evidenciando que essa situação decorre de fatores institucionais enraizados como estruturas organizacionais obsoletas e resistência política a reformas.

Essas deficiências estruturais revelam-se críticas na captação de recursos, afetando principalmente os pequenos e médios municípios que representam 97,3% do total, conforme dados do Centro de Liderança Pública (2024). As limitações materializam-se concretamente na incapacidade de muitos entes municipais para identificar oportunidades de financiamento, elaborar propostas competitivas e cumprir critérios complexos. Segundo o Tesouro Nacional (2012), mais de R\$4 bilhões em recursos federais são devolvidos por falhas na captação. As causas dessa ineficiência são complexas. Dados do IBGE (2022) revelam que apenas 28% dos funcionários comissionados possuem formação técnica específica, limitando a capacidade de análise e elaboração de projetos competitivos. Conforme a Confederação Nacional de Municípios (2023), além da carência de conhecimento especializado, 63% dos municípios operam sem qualquer planejamento estratégico estruturado, resultando em falhas na identificação de oportunidades alinhadas às prioridades locais, propostas desestruturadas que não atendem aos critérios de elegibilidade e perda de prazos e recursos.

Como consequência desse ciclo vicioso, a baixa qualificação impede o planejamento eficaz, que por sua vez inviabiliza a captação de recursos necessários para investir em capacitação e infraestrutura administrativa. Nesse contexto, Dowbor e Pochmann (2012) argumentam que, a ausência de estruturas dedicadas a captação e as barreiras legais e fiscais consolidam um cenário onde oportunidades de financiamento são perdidas, comprometendo o desenvolvimento local e a autonomia municipal na implementação de políticas públicas fundamentais.

Diante desse cenário complexo, a superação desses desafios exige uma transformação na forma de gestão pública, com a inovação consolidando-se como caminho indispensável para romper com esse ciclo. Mais do que a simples adoção de tecnologias digitais, Filho, Carneiro e Coelho (2022) argumentam que essa inovação deve englobar novos modelos de gestão, parcerias estratégicas com sociedade civil e setor privado, e desenvolvimento de soluções criativas para problemas estruturais.

RELATO TÉCNICO

Nesse contexto, Brustolin e Fajardo (2022) caracterizam as GovTechs como atores estratégicos – empresas que desenvolvem tecnologias em parceria com o setor público para modernizar a administração pública. Essas organizações atuam como catalisadores de inovação, desenvolvendo soluções escaláveis que combinam tecnologia avançada e novos modelos de negócios.

Embora enfrentem desafios como a rigidez burocrática e a aversão ao risco do setor público, as GovTechs representam uma oportunidade real para impulsionar a eficiência, transparência e qualidade dos serviços públicos. Sua capacidade de conectar governo, setor privado e sociedade civil as posiciona como peças-chave na transformação digital do Estado e na construção de uma gestão pública mais ágil e efetiva.

3. Metodologia

O presente relato adota uma abordagem qualitativa, e ao envolver verdades e interesses locais, segundo Gerhardt e Silveira (2009), caracteriza-se como de natureza aplicada. Possui objetivo exploratório nas fases iniciais – dedicados à compreensão do problema e do cenário das GovTechs, dada à escassez de estudos prévios sobre soluções específicas para captação de recursos – evoluindo para descritiva, a fim de documentar sistematicamente o desenvolvimento do ProResource.

Para alcançar os objetivos, empregam-se os seguintes métodos:

- (i) Revisão bibliográfica: Busca por palavras-chave (GovTech, Captação de recursos públicos, inovação no setor público, problema da gestão pública e ineficiências) em bases como SciELO, Google Scholar, Portal de Periódicos Capes (2005-2025), selecionando artigos que abordassem desafios na gestão pública.
- (ii) Estudo de caso descritivo: Análise de 5 documentos internos da Propósito (2023-2025), incluindo relatórios de aceleração e registros de validação com prefeituras, anonimizados conforme LGPD. Os documentos foram selecionados por sua representatividade das etapas-chave do projeto.
- (iii) Análise de resultados: Descrição técnica do desenvolvimento do ProResource.

O estudo de caso foi estruturado em três etapas: (i) diagnóstico do problema; (ii) prototipagem; (iii) validação em parceiras estratégicas. Os dados foram categorizados por temas e avaliados com bases em critérios de eficiência e usabilidade. Como limitação, reconhece-se o viés potencial na seleção de documentos, mitigação de dados bibliográficos e resultados empíricos.

4. Desenvolvimento

A Propósito originou-se da experiência acadêmica na disciplina de Gestão Pública e Governança da graduação em administração pública da UDESC, no Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), durante o programa de extensão Assessorem que promove assessoria remota voltada ao desenvolvimento da gestão pública. Nele, organizações apresentam demandas por meio de chamadas públicas, que são selecionadas e atendidas por estudantes. O programa não só aprimora aspectos administrativos e estratégicos de entidades externas – como órgãos públicos, organizações da sociedade civil e empresas –, mas também proporciona aos alunos experiência prática.

Como efeito, a participação no Assessorem levou diretamente ao envolvimento com a Prefeitura de Treviso/SC, município selecionado pelo edital do programa de assessoria. Durante a realização do pré-diagnóstico, que envolveu a análise de dados secundários e entrevista com a agente administrativa do município, uma das principais dificuldades identificadas foi a ineficácia na captação de recursos federais, conforme validado pela gestora municipal.

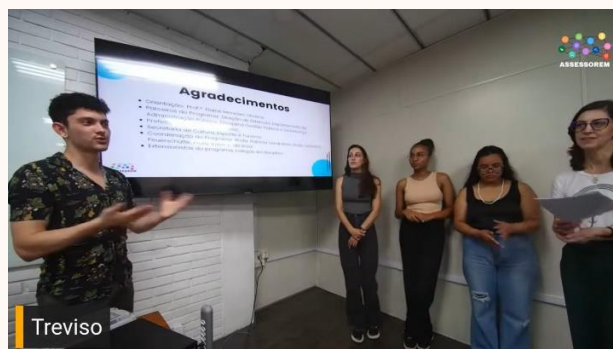
Ademais, a análise do Índice de Governança Municipal (IGM-CFA) de Treviso revelou aspectos críticos na gestão pública, especialmente no que diz respeito à captação de recursos. A gestora municipal enfatizou que essa deficiência impactava diretamente a capacidade do município de investir em setores chave como a saúde, educação e infraestrutura.

RELATO TÉCNICO

Dessa forma, como resultado direto na identificação desse problema, a proposta de solução elaborada pelos estudantes foi a implementação de um guia prático para captação de recursos federais. Este guia visava fornecer as informações necessárias para que os servidores municipais pudessem identificar oportunidades e elaborar projetos eficazes.

Figura 1

Entrega do relatório e guia para prefeitura de Treviso/SC no final da assessoria remota



Fonte: dados do relato (2023).

A partir dessa experiência, a experiência prática no programa de extensão proporcionou um contato direto com os desafios da gestão pública, inspirando a busca por soluções inovadoras e, assim, na ideação da Propósito, uma GovTech direcionada a desenvolver soluções para gestão pública. Essa ideia inovadora foi fortalecida e desenvolvida por meio da participação no programa de aceleração ESAG Ventures, que teve um papel importante no crescimento estratégico da startup.

A ESAG Ventures é um programa de ensino da UDESC/ESAG, com o objetivo de fomentar a criação e desenvolvimento de negócios inovadores por estudantes de graduação. A entrada no programa representou um marco crucial para a Propósito, oferecendo suporte em áreas-chave para a estruturação e crescimento da startup.

Durante a fase inicial, a Propósito concentrou-se no desenvolvimento do ProResource, um sistema projetado para otimizar a captação de recursos públicos para municípios e OSCs. O principal objetivo do ProResource é automatizar a identificação e gestão de oportunidades de financiamento, facilitando o acesso a recursos e políticas públicas, tornando o processo mais eficiente e acessível.

Por trás da equipe técnica no desenvolvimento tecnológico, a Propósito é liderada por um desenvolvedor sênior, com mais de 15 anos de experiência em design de sistemas no mercado brasileiro e especialização em AWS nos Estados Unidos. Sob sua liderança, o ProResource utiliza uma arquitetura combinando Java/Spring Boot no backend e Typescript/React no frontend. Além disso, o sistema incorpora um modelo de NLP para análise inteligente de editais, integra APIs governamentais e opera em infraestrutura cloud (AWS), garantindo escalabilidade e segurança.

Para melhorar a eficiência na captação de recursos, o sistema utiliza um modelo de linguagem que analisa documentos relacionados a transferências de recursos, identifica critérios para submissão e oferece recomendações personalizadas, auxiliando em todas as etapas do processo. Os benefícios esperados do ProResource incluem economia de tempo, mais eficiência, acesso simplificado e maior chance de sucesso na captação de recursos.

Além disso, a participação na ESAG Ventures envolveu diversas atividades para o desenvolvimento inicial da Propósito e do ProResource. Essas atividades incluíram: alinhamento societário para definir papéis e responsabilidades, mentorias com especialistas, workshops de pitch e treinamento para aprimorar a comunicação do projeto, treinamento de soft skills para o desenvolvimento de competências interpessoais e de liderança, e workshop go-to-market para estratégias de lançamento e posicionamento.

Figura 2

Defesa do projeto com agentes do ecossistema de inovação de Florianópolis/SC



Fonte: dados do relato (2024).

Essas iniciativas, durante o semestre de suporte e aceleração, impulsionaram o amadurecimento da Propósito e do ProResource como uma solução promissora para o segmento GovTech. A fase inicial também envolveu a prototipagem do ProResource em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF), para validar suas funcionalidades e assegurar que atendesse às demandas dos gestores públicos.

Em paralelo à aceleração da ESAG Ventures, a Propósito participou de outros programas, como o CitzTech, promovido pelo SEBRAE e UK Brazil Tech HUB, e o Tecnopuc Garage da PUCRS. O CitzTech, com abrangência nacional, é um programa voltado para acelerar startups, especialmente GovTechs e Civic Techs, promovendo a cidadania e tornando ações governamentais mais acessíveis e transparentes.

A seleção entre as 20 melhores GovTechs do CitzTech validou a relevância do ProResource, abrindo portas para parceiros estratégicos. Ao final do programa, embora a não tenha sido eleita umas das três startups destaque da edição, ficar entre as 20 finalistas em um programa competitivo como o CitzTech foi um resultado significativo. Isso proporcionou acesso a conteúdos de capacitação empreendedora, mentorias com profissionais referência, além de oportunidades de conexão com investidores, fundos, aceleradoras e potenciais clientes.

Figura 5

Encontro com startups aceleradas no programa CitzTech



Fonte: dados do relato (2024).

Ao final da fase de aceleração, a Propósito expandiu sua atuação, já estabelecendo parcerias com mais de 20 prefeituras e OSCs em 4 estados brasileiros. O objetivo de continuar a prototipagem e validação do ProResource

RELATO TÉCNICO

com prefeituras-modelo e OSCs é garantir que o sistema atenda as reais necessidades dos gestores públicos. A expansão será faseada, começando pela consolidação no estado de Santa Catarina, especialmente na Grande Florianópolis e regiões onde já existem parcerias estabelecidas.

Além disso, mesmo em fase de prototipagem, o ProResource já demonstra diferenciais significativos, combinando os principais benefícios das plataformas tradicionais e das consultorias especializadas, superando suas limitações. Pesquisas de mercado indicam que a solução possui diferenciais competitivos em relação às alternativas já existentes, conforme detalhado na Figura 6.

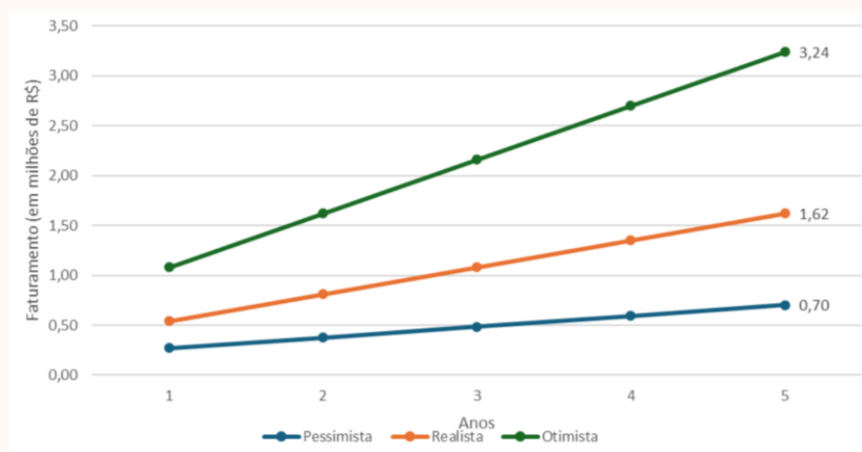
Figura 6
Diferenciais da ProResource

Funcionalidades	ProResource	Plataformas tradicionais	Empresas de consultoria
Personalização completa	X		X
Automação de processos	X		
Análise automática de documentos	X		
Geração automática de propostas	X		
Preenchimento automático de documentos	X		
Monitoramento em tempo real	X		
Precisão nas recomendações	X		X
Redução de custos operacionais	X	X	

Fonte: dados do relato (2024).

Dessa forma, a Propósito desenvolveu um modelo de negócio baseado em assinatura, validado por um especialista em viabilidade financeira, alinhado à Compra Pública de Solução Inovadora (CPSI) para facilitar a aquisição do ProResource por prefeituras. As projeções financeiras indicam um faturamento de até R\$ 3,2 milhões em 5 anos (cenário otimista), com base na adoção progressiva por municípios e na redução de barreiras burocráticas por meio do CPSI.

Figura 7
Projeção de faturamento anual (2025-2029)



Fonte: dados do relato (2024).

RELATO TÉCNICO

Em 2025, a Propósito submeteu um projeto no Programa de Incentivo à Inovação de Florianópolis, uma iniciativa da prefeitura local para impulsionar o ecossistema de inovação. Esse programa permite que empresas e indivíduos direcionem parte do Imposto Sobre Serviços (ISS) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para apoiar projeto inovadores. Este passo é estratégico para a Propósito, representando uma importante fonte de financiamento sem comprometer o desenvolvimento da empresa.

Nos próximos meses, a Propósito continuará seu processo de aceleração no programa ESAG Ventures, focando na incubação do negócio e no aprimoramento contínuo do ProResource. Esse processo de imersão proporcionará um ambiente estratégico para o desenvolvimento do negócio, com apoio para estudos e planejamento de novas soluções, contribuindo para o fortalecimento da marca Propósito.

5. Resultados

O desenvolvimento do ProResource está em fase avançada de prototipagem, sendo continuamente aprimorado a partir dos feedbacks estratégicos coletados junto às prefeituras parceiras. Embora testes formais de usabilidade ainda não tenham sido realizados, as validações conceituais com gestores já indicam alta aderência às necessidades reais dos municípios. As demandas mais frequentes incluem a identificação automatizada de oportunidades de financiamento e a simplificação de fluxos para servidores com menor familiaridade digital, além da criação de alertas mais visuais para prazos críticos.

Esses resultados preliminares, aliados ao modelo de negócio ajustado para operar via CPSI, fundamentam as expectativas de que a solução poderá efetivamente contribuir para modernizar os processos de captação de recursos, especialmente no lançamento da versão piloto, previsto para o segundo semestre de 2025.

6. Considerações finais

A trajetória da Propósito demonstra o potencial da inovação tecnológica originada no ambiente universitário para enfrentar os desafios da gestão pública. O ProResource, desenvolvido para otimizar o acesso a recursos e políticas públicas, é o resultado da experiência acadêmica de seus fundadores e da participação em programas de aceleração como a ESAG Ventures e o CitzTech. Parcerias estratégicas com instituições como UDESC/ESAG, SEBRAE e a Prefeitura de Florianópolis – que atua como prefeitura-modelo na validação de funcionalidades – foram fundamentais para o desenvolvimento inicial e a captação de feedbacks qualificados.

Além disso, a adesão de municípios na fase piloto reforça a relevância da solução no ecossistema GovTech brasileiro. Entretanto, reconhece-se que a fase de prototipagem do ProResource ainda limita a disponibilidade de evidências empíricas conclusivas sobre sua eficácia, o que é comum em projetos inovadores, conforme apontado por Gerhardt e Silveira (2009). Contudo, alinhado aos princípios da pesquisa científica, este relato apresenta hipóteses e um plano de avaliação futura para validar o sistema. Espera-se que o ProResource: (i) reduza em 40% a 60% o tempo médio de identificação de oportunidades de captação; (ii) atinja uma taxa de sucesso de 75 a 85% na submissão de propostas por usuários. Essas hipóteses serão testadas por meio de métricas quantitativas e qualitativas, coletadas em testes de usabilidade com municípios parceiros.

Por fim, este relato técnico documenta as etapas iniciais de uma GovTech ancorada em conhecimento acadêmico e validação prática. O compromisso com o aprimoramento contínuo evidencia o potencial da Propósito para se consolidar como uma ferramenta de modernização na gestão pública.

Referências

- Brustolin, R. D., & Fajardo, B.** (2022). Govtechs: perspectivas e dificuldades da parceria com startups no processo de inovação do setor público. *Brazilian Journal of Business*, 4(4), 2440-2456. <https://doi.org/10.34140/bjbv4n4-055>. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/abdf6bdb7570e8f9d4338f84bd169130.pdf> . Acesso em: 9 abr. 2025.
- Cardoso Jr., J. C., & Pires, R. R. C.** (Orgs.). (2011). *Gestão pública e desenvolvimento: desafios e perspectivas*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea.
- Carneiro, D. K. de O., Isidro, A., & Criado, J. I.** (2022). Atores do ecossistema de inovação no setor público: uma abordagem qualitativa comparada Brasil-Espanha. *Investigação Qualitativa em Ciências Sociais: Avanços e Desafios*, 14. <https://doi.org/10.36367/ntqr.14.2022.e726> . Acesso em: 9 abr. 2025.
- Carneiro, J. M. B., & Frey, K.** (Orgs.). (2018). *Governança multinível e desenvolvimento regional sustentável: experiências do Brasil e da Alemanha*. Oficina Municipal.
- CLP (Centro de Liderança Pública).** (2024). *Panorama dos Municípios Brasileiros 2024*. Disponível em: <https://clp.org.br> . Acesso em: 10 abr. 2025.
- CNM (Confederação Nacional de Municípios).** (2023). *Anuário Brasileiro dos Municípios: 2023*. Brasília, DF: CNM. Disponível em: <https://www.cnm.org.br> . Acesso em: 10 abr. 2025.
- Dowbor, L., & Pochmann, M.** (2012). *Políticas para o Desenvolvimento Local*. Disponível em: <https://dowbor.org/wp-content/uploads/2012/06/10PochmannLivroLocalPolíticas-1.pdf> . Acesso em: 9 abr. 2025.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).** (2022). *Perfil dos Municípios Brasileiros: 2022*. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br> . Acesso em: 10 abr. 2025.
- IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).** (2023). *Gestão Municipal no Brasil: Diagnóstico e Desafios*. Brasília, DF: IPEA. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br> . Acesso em: 10 abr. 2025.
- Filho, A. I. da S., Carneiro, D. K. de O., & Coelho, F. de S.** (2022). Inteligência artificial aplicada à gestão da inovação no setor público. *XLVI Encontro da ANPAD - EnANPAD 2022*. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/abdf6bdb7570e8f9d4338f84bd169130.pdf> . Acesso em: 10 abr. 2025.
- Lotta, G. S., Gonçalves, R., & Bitelman, M.** (2014). A coordenação federativa de políticas públicas: uma análise das políticas brasileiras nas últimas décadas. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, 19(64), jan./jun. ISSN 2236-5710. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cgpc/article/view/111790> . Acesso em: 9 abr. 2025.
- Mendes, M.** (2007). Ineficiência do gasto público no Brasil. In R. Boueri & M. Saboya (Orgs.), *Aspectos do desenvolvimento fiscal* (pp. 125-138). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br> . Acesso em: 9 abr. 2025.
- Tesouro Nacional.** (2023). *Relatório de Gestão Fiscal – 2023*. Brasília, DF: Tesouro Nacional. Disponível em: <https://www.tesouro.gov.br> . Acesso em: 10 abr. 2025.